

Fernando Pimentel destaca atuação do povo de Mariana como exemplo para a superação da crise nacional

Dom 16 julho

O governador [Fernando Pimentel](#) presidiu, neste domingo (16/7), em Mariana, Território Metropolitano, a solenidade de entrega da Medalha do Dia de Minas. Na oportunidade, ele defendeu que o Brasil, no quadro de crise atual, aprenda com o exemplo dado por Mariana, que conseguiu superar as dificuldades após o desastre ambiental de novembro de 2015.

“Mariana nos dá o testemunho comovido dos mineiros que, enfrentando o desastre ambiental de 5 de novembro de 2015, souberam superar a tragédia e encontrar no drama das vítimas a força capaz de unir os marianenses e todos os irmãos mineiros em solidária luta pela recuperação das comunidades atingidas, do meio ambiente e da plenitude da vida social”, afirmou.

Para Fernando Pimentel, “agora, mais do que nunca, o Brasil precisa das virtudes de Minas, dos exemplos e dos atributos dessa gente altaneira, amante da liberdade. O Brasil saberá aprender, com Mariana, como se vence uma crise, por mais extensa e dolorosa que seja. Os mineiros e mineiras de todo o nosso território, reverenciando a memória das vítimas de Bento Rodrigues, humildemente recolhem e oferecem ao Brasil a lição de serenidade e sabedoria, fé e esperança, fraternidade e crença no poder do trabalho – lição tão cara às nossas gerações”.

Segundo o governador, a serenidade e persistência do povo mineiro tem sido fundamental no processo de superação das dificuldades “sem se deixar abater nem sucumbir em meio a tantas dificuldades”.

“De fato, em Minas, evitamos o colapso dos serviços públicos que ora aflige estados vizinhos, até há pouco tempo mais ricos e mais bem aquinhoados de recursos federais. Aqui não fizemos e nem faremos ajuste fiscal prejudicando os serviços essenciais à nossa gente. Buscamos sim o equilíbrio das contas públicas, contas que herdamos absurdamente deficitárias, mas sem sacrificar a educação, a saúde ou a segurança pública”, destacou, lembrando que “trabalhamos sempre em perfeita harmonia com o Poder Legislativo e o Judiciário Estadual. É esta permanente busca de consenso que caracteriza a ação de governo em Minas Gerais, e que hoje falta a outros estados da Federação, e falta, mais ainda, aos poderes da própria União, mergulhados numa disputa fratricida e insensata, da qual o grande perdedor é o povo brasileiro”, alertou.

Homenagens

Fernando Pimentel agraciou durante a medalha 51 personalidades que contribuíram para o desenvolvimento do Estado. Durante a condecoração foi feita uma homenagem à memória do sargento Marcos Marques da Silva, assassinado, na última segunda-feira, durante ataque a bancos em Santa Margarida, no Território Caparaó. O militar foi homenageado in memoriam também com a insígnia do Dia de Minas, entregue a seus familiares.

“Prestemos nossas homenagens e reconhecemos publicamente o heroísmo do sargento Marcos Marques da Silva, da nossa gloriosa Polícia Militar, que tombou em missão de combate pela mão de criminosos cruéis e covardes. O episódio no qual o sargento Marcos sacrificou-se para preservar a vida dos reféns mostra o risco permanente da atividade policial, mas também a bravura deste mineiro que, agora condecorado postumamente com a Medalha Dia de Minas, ingressa merecidamente no panteão dos heróis. Aos seus familiares aqui presentes, peço aceitem as condolências e a solidariedade do povo mineiro representado nesta hora por seu governador”, declarou o governador.

O professor Roque Camello, que liderou a campanha pela criação do Dia de Minas, também foi citado pelo governador durante a solenidade. “Ele nos deixou um legado de iniciativas notáveis em favor da cultura e da educação. Mais uma vez comemoramos o Dia de Minas. Desde 1979, por lei estadual, e, a partir de 1997, reconhecido pela própria Constituição do Estado, o 16 de julho é celebrado aqui, na cidade de Mariana, nossa primeira vila, cidade e capital, onde podemos vivenciar, mais intensamente ainda, o sentimento profundo de Minas”, finalizou.